ECOPEDAGOGIA COMO PRÁTICA EDUCATIVA

Formação de Professores

Cristiane Marcia Huntemam(a)[1]

Ana Maria de Oliveira Pereira(a)[2]

Esta pesquisa tem como temática a contribuição da cultura indígena para o desenvolvimento do pensamento ecopedagógico na formação e atuação de professores de Ciências e Biologia de Escola Pública Estadual de Santa Catarina. Busca-se responder a seguinte problemática: quais as contribuições da cultura indígena para o desenvolvimento do pensamento ecopedagógico dos professores de Ciências e Biologia da Escola de Educação Básica Marechal Bormann, Chapecó/SC? Os objetivos incluem: investigar o desenvolvimento do pensamento ecopedagógico com as contribuições da cultura indígena entre professores das disciplinas de Ciências e Biologia; identificar práticas pedagógicas que promovam o pensamento ecopedagógico em sala de aula; investigar concepções e práticas pedagógicas dos docentes em relação à Ecopedagogia; analisar como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU podem ser integrados à prática docente; e identificar influências, saberes e valores da cultura indígena que contribuam para uma atuação comprometida com a sustentabilidade e a consciência ecológica. Será uma pesquisa bibliográfica e exploratória. A Ecopedagogia, conceito apresentado por Francisco Gutiérrez e Cruz Prado no início da década de 1990, está intrinsecamente relacionado aos princípios da Carta da Terra, e se apresenta como uma proposta pedagógica que visa a formação de uma consciência ecológica, fundamentada em valores como o cuidado, a solidariedade, o respeito à diversidade e a integração entre os seres humanos e a natureza (Cavalcanti e Muller). Para Gadotti (2013, p. 82) a Ecopedagogia pretende desenvolver um novo olhar sobre a educação, um olhar global, uma nova maneira de ser e de estar no mundo, um jeito de pensar a partir da vida cotidiana, que busca sentido a cada momento, em cada ato que “pensa a prática” (Paulo Freire), em cada instante de nossas vidas, evitando a burocratização do olhar e do comportamento. Esta pesquisa encontra-se em andamento; espera-se que ao final contribua para o debate sobre a importância de práticas educativas que dialoguem com a diversidade cultural, favorecendo uma educação crítica e contextualizada.

[1]crishuntemam@gmail.com
[2]ana.pereira@uffs.edu.br

Palavras-chave: Pensamento ecopedagógico. Cultura indígena. Formação de professores. Práticas pedagógicas.

Referências

CAVALCANTE, Marcia Helena Koboldt; MÜLLER, Géssica Camargo: O diálogo entre Paulo Freire e a Ecopedagogia.
Disponível em: https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/muller_cavalcante.pdf. Acesso em: 19 mai. 2025.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2013.